



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 2013

Agentes prisionais protestam e cobram melhorias no sistema

Categoria quer concurso público e construção de novos presídios. Ato aconteceu na porta do Palácio

Moema Lopes
DA EQUIPE JC

Agentes penitenciários do sistema prisional de Sergipe fizeram uma manifestação em frente ao palácio do governo na manhã de ontem. O ato da categoria teve como objetivo informar a sociedade e chamar a atenção do poder público sobre o caos instalado nos presídios e nas delegacias, que estão superlotados e com um número insuficiente de agentes penitenciários para dar conta da demanda. Segundo o presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários de Sergipe, Iran Alves, é urgente a necessidade de um concurso público e a construção de novos presídios no Estado.

“Os agentes temem que os presos em delegacias sejam transferidos para os presídios”, disse ele, lembrando que recentemente o Ministério Público ajuizou uma ação civil pública determinando prazo para o esvaziamento das delegacias. “O MP mandou transferir os presos, mas não mandou abrir concurso público, nem construir mais outro presídio. A situação nos presídios e delegacias está tão crítica que o Sindicato teme que isso acabe gerando um problema irreversível”, frisou.

O baixo efetivo de agentes penitenciários nos presídios é outro problema preocupante. De acordo com dados do Sindicato da categoria, no Estado de Sergipe há 783 agentes penitenciários, sendo que desses apenas 40% estão na atividade

fim. “Os demais estão em desvio de função”, ressaltou Iran Alves, ao defender a realização de um plano diretor do Sistema Prisional produzido pelo Governo do Estado de forma urgente.

“Essa manifestação é para mostrar que estamos mobilizados no sentido de chamar atenção do poder público para a nossa demanda”, disse. Com o aumento do efetivo, segundo ele, os agentes prisionais poderiam dar um atendimento mais humano aos detentos, assim como ativar as guaritas das unidades prisionais e penitenciárias que devem ser construídas. Eles também reivindicam pagamento de horas extras e o retorno dos agentes prisionais que estão em desvio de função há décadas.

De acordo com Iran Alves, foi o pequeno quantitativo de agentes que motivou duas rebeliões no presídio de Nossa Senhora da Glória, assim como episódios como o que aconteceu na 5ª Delegacia, no

conjunto João Alves Filho, nesse fim de semana. “Invadiram a delegacia para resgatar dois detentos e por causa disso os demais presos também fugiram. Isso aconteceu porque as delegacias estão superlotadas. Precisamos urgentemente resolver essa situação porque os presídios estão com carência de funcionários”, destacou, acrescentando que o sistema prisional de Sergipe conta com 3,6 mil detentos, quando a demanda existente de penitenciárias deveria atender cerca de dois mil presos.

▼ “SINDICATO DENUNCIA QUE DOS 783 AGENTES, APENAS 40% ESTÃO NOS PRESÍDIOS. OS DEMAIS ESTÃO EM DESVIO DE FUNÇÃO”